



O PROGRAMA APROXIME-SE E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE SOBRE PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ana Carolina Correia Almeida¹, Ramiro Barboza de Oliveira², Laura Guimarães Ramos Duarte³, Henrique Ribeiro de Almeida⁴, Rosineide Oliveira Silva⁵

¹ Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio à Educação a Distância, anacarolina2011@ufmg.br

² Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio à Educação a Distância, ramirocaed@ufmg.br

³ Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Psicologia/Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, lauraguimaraes286@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Letras/Faculdade de Letras da UFMG, henrique.r.almeida@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Terapia Ocupacional/Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, rose_oliveira2014@outlook.com

Resumo: Este artigo discorre sobre as atividades realizadas pelo programa de extensão Aproxime-se, destacando como referência o tema inclusão escolar, que foi o escolhido em 2023 para se debater presencialmente nos polos de UaB em três diferentes municípios de Minas Gerais. Os resultados apontam que as realizações dos eventos foram extremamente relevantes para a troca de saberes, de experiências e contribuíram para a interseção entre comunidade, ensino, pesquisa, extensão.

Palavras-chave: Extensão, Inclusão, Educação, Comunidade, Deficiência, Debate.

1. Introdução

O Programa de extensão “Aproxime-se” é vinculado ao Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e visa fortalecer a extensão nos polos de Educação a Distância (EaD) mineiros, por meio da criação de espaços de partilha de saberes sobre temas relevantes e vivenciados por essas populações. Nesse

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





pcd's e ao tratamento da deficiência (BARBOSA, et al., 2016).

Desse modo, estabeleceu-se um diálogo pautado em conteúdos teóricos diversos, o que não ofuscou a contribuição dos relatos da comunidade. A maioria veio de pedagogos, professores e outros profissionais da área da educação, os quais lidam com os tópicos capacitismo e inclusão diariamente, na prática. Exatamente por haver essa mescla de referências de debate, que os diálogos foram tão enriquecedores.

3. Per(curso) metodológico

Para realização dos eventos nos polos, os bolsistas foram divididos em equipes: uma responsável pela roda de conversa, outra pelo cinema comentado e a última pela produção de uma cartilha informativa. A roda de conversa foi preparada debatendo os modelos de concepção social da inclusão e a legislação ao longo do tempo no que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência (PLETSCH, 2020); o cinema comentado contemplou o curta-metragem, “Cuerdas” (2013) que aborda a deficiência de maneira sensível e inspiradora, e a cartilha com os principais direitos das pessoas com deficiência foi produzida em equipe com o intuito de ser distribuída ao público. Após essa etapa, o programa iniciou as atividades educativas presenciais nos polos mineiros, com oportunidades para os discentes da graduação da UFMG se integrarem a partir da extensão universitária.

Nos meses de junho/2023 e setembro/2023, a equipe do Aproxime-se realizou os eventos em três municípios de Minas Gerais: Jaboticatubas, Sabará e Bom Despacho, onde foram instituídos espaços de discussão sobre a inclusão. Tais debates englobaram diferentes agentes sociais, como pais e professores, sendo essenciais para a criação de ambientes educacionais que promovam o desenvolvimento em múltiplos âmbitos de todos os alunos, inclusive daqueles com deficiência.

4. Análise e avaliação dos eventos

Logo após o debate, pesquisas de satisfação foram distribuídas e a avaliação geral dos eventos

<i>Grupo de Pesquisa Texto Livre</i>	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:



foi muito positiva, com mais de 77% dos participantes concedendo nota máxima para a ação de extensão.

Na pesquisa, avaliou-se os aspectos da linguagem utilizada no evento, da adequação da carga horária em relação ao volume de conteúdos, da avaliação da equipe e dos conteúdos abordados na apresentação. Revelou-se, assim, uma satisfação da maioria quanto aos aspectos estruturais da apresentação.

No campo aberto da pesquisa, 58 participantes deixaram mensagens sobre o evento, todas elas de contenção com o evento, destacando a importância da temática, a qualidade do conteúdo apresentado, a abordagem cuidadosa da equipe, entre outros pontos. Também foram enviadas algumas sugestões, como o cuidado no uso dos termos adequados para tratar do tema.

5. À guisa de conclusão

Pode-se inferir resultados parciais, uma vez que não se findou a vigência do Programa. Foi possível observar a relação entre a teoria e a prática sobre a atuação pela inclusão das pessoas com deficiência. A comunidade, em sua maioria educadores/as que já lidavam com esses tópicos no convívio com os alunos, se mostrou participativa, absorvendo as discussões. Assim, realizou-se debates produtivos que contaram com experiências, ideias para a efetividade da inclusão, e sobre como abordar o capacitismo com pais, alunos e comunidades.

Desse modo, os bolsistas, através dessas ações realizadas pelo Programa de extensão “Aproxime-se”, efetivaram o objetivo de permutar saberes por meio dos encontros com a comunidade nos polos presenciais (como Jaboticatubas, Sabará e Bom Despacho). O diálogo foi estabelecido com a comunidade local, pois contemplou, além dos estudantes dos polos, os/as professores/as da rede pública de ensino, representantes municipais e familiares nas discussões. O caráter interdisciplinar e crítico do projeto foi efetivado na interseção entre comunidade, universidade e pesquisa; pilares da extensão.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania
Universidade, EaD e Software Livre

Referências

BARBOSA, Renan et al. **Direitos de crianças com paralisia cerebral (pc): em debate a educação inclusiva a partir de “Cuerdas”** In: 2º Congresso Internacional de Educação Inclusiva (II Cintedi) e a 2ª Jornada Chilena Brasileira sobre Educação Inclusiva, Paraíba, 2016.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de assuntos jurídicos, Brasília, DF, 5 out. 1988. Tit. VIII, Cap. III, Sec. I. Acesso em: 11 out. 2023.

CORREIA, L. M. (2001). **Educação Inclusiva ou Educação Apropriada?** In Rodrigues, D. (Org.), Educação e Diferença – Valores e práticas para uma Educação Inclusiva. (pp. 123-142). Porto: Porto Editora, 2001.

GESSER, Marivete; BLOCK, Pamela; MELLO, Anahí Guedes de. **Estudos da deficiência: interseccionalidade, anticapacitismo e emancipação social**. Curitiba: CRV, p. 17-36, 2020.
RODRIGUES, David. Dez ideias (mal) feitas sobre a educação inclusiva. **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, p. 299-318, 2006.

PLETSCH, Márcia Denise. O que há de especial na educação especial brasileira? **Momento: diálogo em educação**, v. 29, n. 1, p. 57-70, jan./abr., 2020.

SOLÍS, Pedro. **Cuerdas**. Um curta-metragem animação, em espanhol, dobrado al português. 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XzT_SScmzZs&feature=youtu.be. Disponível em "Cuerdas", Cortometraje completo - YouTube. Acessado em 18/10/2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial- Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

